**PROJETO DE ENSINO: EXPERIÊNCIA EXITOSA REALIZADA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Maria Selene de Carvalho[[1]](#footnote-1) Francisco Bezerra de Lima[[2]](#footnote-2)

Iandra Fernandes Pereira Caldas[[3]](#footnote-3)

**RESUMO**

Este artigo tem por objetivo relatar sobre uma experiência exitosa que foi obtida através do trabalho com projetos. Discutiremos também sobre o que é projeto, a sua importância, e analisaremos os benefícios que o trabalho com projetos pode trazer para o âmbito escolar e principalmente para o processo de ensino e aprendizagem. Fizemos uma abordagem qualitativa em torno de uma entrevista feita com uma professora a mentora do projeto, onde ela relata como se deu o desenvolvimento do seu projeto, ela apresenta também as características de um projeto e sua forma de organização, e como ele pode contribuir para que a aprendizagem seja significativa. Por meio disso constatamos o quanto é importante o papel do professor como mediador no desenvolvimento desse trabalho, e também a importância da participação do aluno como construtor de seu conhecimento, percebendo que ele sempre pode ir além de suas capacidades. Todo projeto quando bem elaborado, trazem inúmeros benefícios e tem um poder transformador.

**PALAVRAS-CHAVES:** Experiência Exitosa**,** Projeto; Educação; Aprendizagem.

**CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Este artigo vem tratar sobre a importância do trabalho com projetos no âmbito escolar. Abordaremos a experiência do projeto intitulado “*Abrindo a caixa de pandora para promover o crescimento pessoal*” apresentando os benefícios que o mesmo trouxe para o processo de ensino e aprendizagem. Ele foi desenvolvido na Escola de Ensino Fundamental 4 de Junho, no ano de 2008, na cidade de Ereré-CE, pelas professoras de 2° ano, turma essa composta por 33 alunos.

Utilizaremos uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo, com aplicação da técnica de entrevista realizada com a professora mentora de projeto, com a finalidade de obtermos dados importantes sobre sua experiência com o trabalho com projeto. Buscaremos suporte teórico para fundamentação desse trabalho nos escritos de Sampaio (2012) e Barbosa (2008).

**1 – A PEDAGOGIA DOS PROJETOS**

Vivemos em meio a uma constante estruturação e reestruturação de planos e projetos, que se estendem a várias instâncias referentes aos seres humanos, de acordo com as autoras Barbosa e Horn (2008) a arte de projetar é algo de suma importância para um amanhã produtivo na esfera educacional e consequentemente para a vida, sendo a Universidade de Chicago a serem os primeiros a vivenciar esse tipo de trabalho, segundo as autoras.

O trabalho com projeto foi utilizado inicialmente na escola experimental da Universidade de Chicago, e posteriormente, expandiu-se na América do Norte. Essa proposta reflete o pensamento de uma escola ativa, onde meninos e meninas aprendem, sobretudo ao partilhar diferentes experiências de trabalho em comunidade. (BARBOSA E HORN, 2008, p. 17)

A pedagogia desenvolvida por meio de projetos parte de caminhos pedagógicos com inicio no século XX, sendo restrito a um pequeno grupo de educadores encontrando impasses para adentrar nas esferas dessa natureza, conforme as autoras relatam:

Em primeiro lugar, é preciso lembrar que grande parte das ideias pedagógicas desenvolvidas no início do século XX estiveram restritas a algumas experiências alternativas, ao trabalho de uma única escola ou ao de um grupo de professores, isto é, tiveram dificuldade para inserir-se nos sistemas educacionais nacionais. (BARBOSA E HORN, 2008, p. 23).

Sendo assim, é importante ressaltar que a pedagogia através dos projetos se conecte a contemporaneidade visando à elaboração e inovação que se concretize para e nas aprendizagens dos educandos, que se adaptam, assimilam e acomodam-se no processo de interação com o ambiente. Conforme relatam as autoras, a aprendizagem passa de uma fase individual e racional, para uma aprendizagem social e multidimensional, e elas dizem ainda que: “[...] os processos de aprendizagem são racionais, sensoriais, práticos, emocionais e sociais ao mesmo tempo, isto é, todas as dimensões da vida, a emoção, a cognição, a corporeidade estão em ação quando se aprende” (BARBOSA E HORN, 2008, p. 26).

Para a elaboração de um efeito pedagógico com base em projetos, é preciso que sejam levantados situações-problemas que levam em consideração os traços cognitivos dos envolvidos. Para realizar um bom trabalho e um fazer pedagógico consistente, as autoras ainda acrescentam que os fazeres pedagógicos vindos dos projetos a serem realizados, oferece ao professor uma relação com o trabalho que vai se debruçar em aprendizagens de interação, cooperação e participação do coletivo como um todo. Vale lembrar também que o educador precisa estar atento as interrogações levantadas dos educandos a cerca do projeto em andamento, dando a estes uma escuta de grande intensidade referentes a indagações questionadas, de acordo com a visão das mesmas.

Os projetos demandam a criação de uma escuta atenta, e de um olhar perspicaz, isto é, uma desenvolvida capacidade de observar, de escutar do docente para ver o que está circulando no grupo, quais os fragmentos que estão vindo à tona, quais os interesses e as necessidades do grupo. (BARBOSA E HORN, 2008, p. 85).

Ou seja, o trabalho com projetos possui inúmeras características, além de promover uma vasta construção de conhecimentos, eles contribuem no desenvolvimento de muitas habilidades, capacidades, quando os professores elaboram projetos dentro da sala de aula, eles estão encorajando as crianças a se sentirem mais motivadas a estudar, a buscar cada vez mais conhecimento, dando a elas também a oportunidade de desenvolver diversos saberes, sem falar na inclusão que acontece.

**2 - COMO SE TRABALHAR COM PROJETOS**

O trabalho com projetos pode ser um grande aliado para o desenvolvimento de um ensino permeado por práticas motivadoras e dinâmicas, proporcionando uma aprendizagem mais significativa. Como Sampaio apresenta:

O trabalho com projetos, se bem elaborado, discutido e conduzido, pode envolver operações essenciais para aquisição do saber, gerando uma transformação qualitativa e quantitativa no desenvolvimento do aluno, tanto na parte cognitiva quanto social. Para tanto é necessário haver um propósito, o professor precisa estar ciente com o que vai trabalhar e principalmente, que conceitos, procedimentos e atitudes pretendem que o aluno desenvolva trabalhando com o projeto. (Sampaio, 2012, p. 9)

Todo projeto antes de ser executado precisa de planejamento, organização, e principalmente se ter um objetivo, pois, um projeto sem objetivos é algo que não tem significado, porque se não for dessa forma o aluno não se sente motivado e então, não são desencadeadas as competências essenciais para que a aprendizagem realmente aconteça. O trabalho com projetos envolve diversas situações, mas para se chegar a uma meta e realizar tudo que almeja, requer tempo e determinação, você não concluirá da noite para o dia, porém quanto maior for o interesse e a disponibilidade do professor em si doar, mais proveitoso e significativo esse projeto será.

Ao passo que a proposta de projeto surja do envolvimento de toda a comunidade escolar, é preciso assegurar que os projetos não devem ser criados para ficar somente no papel, ou cada professor trabalhando isoladamente com o seu tema, apenas distribuindo tarefas para seus alunos, mas sim deve haver uma integração entre todos. Pois o que esperamos de um projeto pedagógico é que o aluno se desenvolva cada vez mais nas práticas de leitura e escrita, e também para pesquisar, argumentar, elaborar, refletir, etc.

O papel do professor deve ser aquele que auxilia, que intervém sempre que necessário. É muito importante que o professor crie laços com seus alunos ajudando-os a se tornarem independentes, pois é a partir dessa troca de ideias que eles vão se desenvolvendo cada vez mais. Na elaboração do projeto o planejamento é fundamental. Nele precisamos decidir o que vai ser realizado, executar o plano projetado e avaliar os resultados. Mas ninguém consegue realizar tudo isso sozinho, precisamos sempre da ajuda do outro, e sendo no âmbito escolar é necessária à ligação entre professor e aluno, isso é essencial em um projeto pedagógico. Pois o professor precisa sempre se fazer presente, decidindo e trabalhando junto com seus alunos, isso torna o aluno um ser ativo, ajudando-o na construção do conhecimento.

Mas infelizmente mesmo com todos esses benefícios que os trabalhos com projetos nos proporcionam, muitos professores ainda ignoram, estão mais preocupados com as dificuldades a serem enfrentadas, do que com o êxito que terão no final. Porque para que a aprendizagem aconteça da melhor forma possível não depende somente do professor, como também não apenas dos alunos, mas de ambos. É como diz Sampaio:

Muitos professores ficam preocupados com os conteúdos que devem ser trabalhados e esquecem que a atividade com os projetos pode estar associada ao conteúdo, dando maior suporte à aprendizagem, pois para que o aluno se aproprie do conhecimento é necessário que o professor esteja disposto a lhe oferecer diferentes maneiras para que isso aconteça. (SAMPAIO 2012, p. 12).

É evidente que para tudo isso acontecer o aluno precisa estar aberto, deve sentir dentro de si o desejo de participar de tudo isso, e o professor é a pessoa certa para transmitir aos seus alunos todo o encantamento que a educação nos fornece. Ele deve ser dinâmico, encorajar sempre seus alunos a crescer sempre mais, por isso que é muito importante haver esse entrosamento entre ambos.

O trabalho com projetos envolve uma série de ações e para se chegar a uma meta, exige tempo e dedicação. Dependendo do modo de como eles serão produzidos e executados, os projetos muitas vezes nos permite vislumbrar um vasto horizonte que nos cerca, podemos se utilizar deles até mesmo para transformar vidas, ele pode tornar real, aquilo que é imaginário.

O projeto é “como esboço, desenho, guia de imaginação ou semente da ação, um projeto significa sempre uma antecipação, uma referência ao futuro”. Quando se fala em projetos a maioria das pessoas tem em mente que se trata de algo para fazer no futuro, mas na verdade se trata de como planejar e tornar real uma ideia. (SAMPAIO *apud* MACHADO, 1997, p.63).

Quando um projeto é bem elaborado e é posto em pratica sendo realizado com zelo e dedicação, os resultados sempre são positivos, e quando as coisas acontecem dessa maneira, a aprendizagem também evolui. Quando o professor estimula seus alunos a ir além, a encarar as dificuldades, a tendência deles é crescer cada dia mais, são de criar habilidades que o ajudam a atingir todos os seus objetivos.

**4 - PRÁTICA MEDIADA POR PROJETO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXITOSA**

O projeto “Abrindo a caixa de pandora para promover o crescimento pessoal” foi desenvolvido pelas professoras das turmas de 2º ano do ensino fundamental da Escola 4 de Junho, no ano de 2008 na cidade de Ereré-CE.

A professora mentora do projeto relata que naquela escola, funcionava quatro salas superlotadas, as professoras trabalhavam em ciclos, ou seja, cada professora permanecia uma semana em uma sala e depois trocavam. Ela relata que devido essa aglomeração de alunos, era muito difícil desenvolver as atividades em sala, e nesse período havia chegado um circo na cidade e começaram a acontecer muitas evasões de alunos, o assunto deles na sala era somente o circo. A professora entrevistada relata como foi esse acontecimento.

A partir da chegada de um circo na cidade as crianças estavam eufóricas e distraídas, nada prendia a atenção delas. Para as crianças não havia nada mais interessante. Foi então que sentimos a necessidade de trazer o circo para a sala de aula. (Professora entrevistada, 2017).

Então a professora sentiu essa necessidade de desenvolver um projeto tendo como objetivo principal provocar e resgatar o gosto dos alunos pela leitura, uma vez que através da leitura torna-se mais fácil despertar o desejo por outros conhecimentos. Foi aí que ela elaborou um projeto baseado no mito grego “A caixa de pandora”. Pandora era uma mulher criada por Zeus, ela era dotada de muitos dotes, e segundo o mito ela tinha uma caixa que não podia ser aberta, pois continha todo tipo de males dentro dela, então a professora mentora do projeto resolveu construir uma caixa que foi decorada com a ajuda das outras professoras da escola, só que nessa caixa quando aberta ao invés de sair males como tinha na de Pandora, dentro dela continha coisas boas, por exemplo, se na caixa de pandora tinha a tristeza, na caixa delas tinha alegria, se tinha desilusão, na delas tinha esperança.

Cada semana era sorteado um tema de dentro da caixa, onde elas trabalhavam a semana inteira dentro daquele tema, esses temas foram pensados e estruturados para contemplar os conteúdos programados e orientados para o 2º ano, assim como outros temas relevantes para a formação dos alunos.

Portanto diante desse relato da professora, percebemos o quanto esse projeto estava centrado nas vivências e necessidades dos alunos, assim como na adequação das aulas à realidade dos mesmos, condição essa necessária para o desenvolvimento de um ensino que trás sentido para o aluno, uma vez que parte exatamente do que desperta o interesse dos mesmos.

Os temas sorteados na caixa foram desdobrados em 18 temáticas, fazendo alusão ao mito da Caixa de Pandora. Entretanto, quando se abria a Caixa para a escolha da temática trabalhada naquele dia, ao contrário da lenda, não saía males, mas temáticas simples, interdisciplinares e com teor socioeducativas, como também propostas e recursos indutores para uma aprendizagem significativa.

A realização das atividades seguiam uma planilha de roteiro, a cada segunda feira era retirada da caixa um envelope com a temática, contendo as propostas de atividades a serem desenvolvidas no decorrer da semana. Às sextas-feiras realizavam o fechamento da temática da semana com atividades recreativas (culminância). Dentre algumas ações que as professoras realizaram durante o projeto elas destacaram reuniões com os pais, mestres e núcleo gestor.

A realização dos trabalhos em sala envolviam exposições de cartazes, jogos, entrevistas, relatórios, momentos de leitura, sarau, trabalhos artísticos, aulas de campo, realização de concursos, gincanas culturais, produção textual, utilização de recursos áudio visuais. Além dessas atividades, realizavam também trabalhos complementares em que a escola ia além das paredes da sala de aula e fortalecia o seu poder transformador realizando passeatas e visitas. Durante a realização das atividades, as professoras faziam observações e registros diários, documentando todo o empenho, dedicação e evolução das atividades.

Outro aspecto do projeto que merece destaque é a preocupação das professoras com a questão da displicência de algumas famílias para com o aprendizado de seus filhos. Foi a partir dessa preocupação que se estruturou no projeto atividades que possibilitasse mais envolvimento da família na vida escolar de seus filhos. Sobre isso a professora entrevistada relata que “[...] através do desenvolvimento desse projeto aconteceu o achegamento das famílias para dentro da escola onde as responsabilidades puderam ser divididas” (Professora entrevistada).

Ou seja, com o decorrer do desenvolvimento do projeto, os pais puderam perceber o quanto que as coisas foram se modificando, as crianças estavam participando mais, estavam desenvolvendo melhor a sua leitura, então eles próprios começaram a aproximar-se mais para também colaborar com a escola.

Quando a professora entrevistada foi indagada sobre a relevância dessa experiência, percebemos na sua fala que o projeto resultou em grandes conquistas para as turmas envolvidas, ao citar que: “[...] reduziram-se as evasões, as crianças foram adquirindo gosto pela leitura, o respeito entre os grupos foram resgatados, sem falar da autoestima da turma que se manteve firme até o fim do ano” (Professora entrevistada).

Para ajudar a professora a encontrar bases teóricas para a fundamentação e melhor desenvolvimento do projeto, assim como para refletir sobre as experiências vivenciadas, a mesma organizava encontros com as outras professoras para estudar alguns autores, as quais destacam Paulo Freire, Emília Ferreiro e Carl G. Jung. Dos debates foram extraindo conceitos dos quais as professoras destacaram alguns que consideram importantes e que levaram para a essência do projeto como, “[...] o homem como ser que pensa, o indivíduo que busca sua essência, o cidadão crítico e participativo e o sujeito que transforma e reconstrói sua própria realidade” (Professora Entrevistada, 2017).

Dessas reflexões teóricas, foram direcionando suas ações para a necessidade de trabalhar em sala de aula com projetos. Para Barbosa e Horn (2008, p. 85) o trabalho com projetos em sala de aula,

[...]demandam a criação de uma escuta atenta e de um olhar perspicaz, isto é, uma desenvolvida capacidade de observar, de escutar do docente para ver o que está circulando no grupo, quais os fragmentos que estão vindo à tona, e quais os interesses e as necessidades do grupo.

Conforme relata as autoras, o trabalho com projetos proporciona a aqueles que o executam muitas capacidades, dentre elas, momentos de autonomia, cooperação, de escuta, uma atenção a individualidade, e as docentes perceberam a importância que é para um professor buscar cada vez mais essas capacidades para melhor desenvolver sua prática, tendo estas como guias importantes dentro da perspectiva de se trabalhar com projeto.

Ainda segundo a professora entrevistada, além dos encontros para estudo, elas também realizavam planejamentos para repensar e reestruturar as atividades do projeto, como destaca a mesma: “[...] estávamos sempre estudando e repensando, como e onde melhorar”. (Professora Entrevistada, 2017).

A professora entrevistada cita que mesmo diante de todas as dificuldades que elas enfrentaram, o esforço de todos valeu muito a pena para o sucesso do projeto, ela destaca que foi um trabalho enriquecedor pois, puderam constatar mudanças significativas no nível de desenvolvimento dos alunos, ela diz: “[...] um resultado de grande destaque foi o envolvimento e a participação dos alunos nas atividades, expondo ideias e opiniões condizentes com as temáticas, além do despertar para o reconhecimento da função social da linguagem e da importância da leitura”. (Professora Entrevistada, 2017).

Por fim, professora entrevistada conclui que o projeto superou todas as expectativas, tornando-a ainda mais esperançosa e convicta de que o ensino não se resume a um conhecimento ou método pronto, mas a um poder capaz de transformar-se numa tarefa de construção e reconstrução de saberes, e que o trabalho com projetos, se bem elaborado e tiver a colaboração de todos, tem a capacidade de transformar a vida de muitas crianças.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho com projetos sempre traz diversos benefícios para quem o executa, quando bem elaborados, tem um poder transformador, e todo esse poder está nas mãos principalmente de quem está à frente, executando, refletindo e reestruturando. O professor tem um destaque nesse processo, pois o mesmo deve dar o primeiro passo em busca dessa transformação, ele é o espelho de seus alunos; se eles motivam, os alunos se sentirão motivados, e esse entrosamento entre ambos é algo essencial para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem.

Percebemos claramente no relato dessa experiência que foram várias as mudanças ocasionadas na relação dos alunos com a escola e principalmente com a tarefa de aprender, além das aprendizagens despertadas na vida de todos, sejam eles professores, alunos e até mesmo das suas famílias.

As atividades que este trabalho contemplou foram focadas na questão da melhoria da escrita dos alunos, e o trabalho principalmente com a leitura de forma inteligente e eficaz, onde o lúdico e a realidade interagem para combater ou minimizar alguns problemas que atrapalham o desenvolvimento pessoal de cada aluno, tais como: a indisciplina e o desestímulo em sala de aula.

**REFERÊNCIAS**

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Projetos pedagógicos na educação infantil** / Maria Carmen Silveira Barbosa, Maria da Graça Souza Horn. – Porto Alegre: Grupo A, 2008. 128 p.; 23 cm.

SAMPAIO, Maria Claudia Santos. **A importância de trabalhar com projetos no ensino fundamental**/Maria Claudia Santos Sampaio. Capivari - SP: CNEC, 2012. 44p.

1. Graduanda do Curso de Pedagogia - PARFOR - UERN [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduando do Curso de Pedagogia - PARFOR - UERN [↑](#footnote-ref-2)
3. Orientadora. [↑](#footnote-ref-3)